

01/06/2017 11:51 - PIB cresce 1% no primeiro trimestre após dois anos de queda



Fortemente influenciado pela agropecuária, o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1% no primeiro trimestre do ano, comparado ao quarto trimestre de 2016, na série livre de influências sazonais. Esta foi a primeira alta na comparação, após dois anos consecutivos de queda.

Os dados foram divulgados hoje (1º), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam, porém, que apesar da alta, o PIB caiu 0,4% quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado, enquanto o resultado acumulado dos quatro últimos trimestres terminados agora em março registra queda de 2,3% - portanto, o acumulado dos últimos doze meses, em relação ao

período imediatamente anterior.

Os dados evidenciam o forte crescimento da agropecuária, que fechou o primeiro trimestre do ano com alta de 13,4%, uma vez que a indústria teve expansão de 0,9% e o setor de serviços fechou estável entre um período e outro (0,0%).

Segundo o IBGE, em valores correntes, o PIB encerrou o primeiro trimestre do ano em R\$ 1,6 trilhão. A taxa de investimento no primeiro trimestre foi de 15,6% do PIB, abaixo da observada no mesmo período do ano anterior (16,8%). A taxa de poupança foi de 15,7% ante 13,9% no mesmo período de 2016.

PIB cai 0,4% em relação ao 1º trimestre

A queda de 0,4% no PIB do primeiro trimestre do ano, quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, constitui o décimo segundo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. Na mesma base, o valor adicionado a preços básicos teve variação negativa de 0,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram 0,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do valor adicionado, a agropecuária cresceu 15,2% em relação a igual período de 2016; a indústria sofreu queda de 1,1% e o valor adicionado de serviços caiu 1,7%.

Segundo o IBGE, pelo oitavo trimestre consecutivo “todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior”.

Mesmo com o crescimento de 1% do PIB no primeiro trimestre deste ano, no mesmo período a Despesa de Consumo das Famílias caiu 1,9%. “Esse resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito e mercado de trabalho ao longo do período”, justificou o IBGE.

PIB anualizado

Mesmo com o crescimento de 1% no primeiro trimestre - comparativamente ao quarto trimestre do ano passado - no resultado acumulado nos quatro trimestres terminados em março último (o PIB anualizado) a economia brasileira recuou 2,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Esta taxa resultou da contração de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 4,1% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: agropecuária (0,3%), indústria (-2,4%) e serviços (-2,3%).

PIB em valores de mercado

Em valores de mercado, o Produto Interno Bruto fechou o primeiro trimestre do ano totalizando R\$ 1,595 trilhão. Desse total, R\$ 1,381 trilhão referem-se ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Ainda em valores de mercado, a agropecuária registrou R\$ 93,4 bilhões, a indústria R\$ 291,1 bilhões e os serviços R\$ 996,4 bilhões.

Já entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias somou R\$ 1,004 trilhão; a Despesa de Consumo do Governo,

R\$ 307,6 bilhões; e a Formação Bruta de Capital Fixo, R\$ 248,6 bilhões.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017, ao fechar em 15,6% do PIB, ficou abaixo dos 16,8% observados no mesmo período do ano anterior, enquanto a taxa de poupança foi de 15,7% contra 13,9% do mesmo período em 2016.

Comemoração

O presidente Michel Temer comemorou, em sua conta no Twitter, o resultado do PIB: "Acabou a recessão!".

Na mensagem publicada na rede social, o presidente cita as medidas já adotadas pelo governo e as reformas em análise no Congresso Nacional. "Acabou a recessão! Isso é resultado das medidas que estamos tomando. O Brasil voltou a crescer. E com as reformas vai crescer mais ainda", diz o twitte do presidente.

Mais cedo, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também comentou o resultado: "Hoje é um dia histórico. Depois de dois anos, o Brasil saiu da pior recessão do século". Para o ministro, o forte crescimento da economia neste início de ano é uma comprovação de que esse processo já mudou. "Ainda há um caminho a ser percorrido para alcançarmos a plena recuperação econômica, mas estamos na direção correta", concluiu.

Fonte: Redação

Notícias RO